

# ACTAS

## ACTA Nº 6



Aos vinte e oito dias do mês de Novembro de dois mil e treze, reuniu-se no Centro Bonny Stilwell, sito no Largo da Ajuda nº 18, em Lisboa, a Assembleia Geral Ordinária da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Lisboa, conforme o artigo nº 38º, alínea 1, do presente Estatuto, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto Um – Apreciação, discussão e votação do Plano de Ação e da Previsão Orçamental para o ano de 2014.

Ponto Dois – Diversos -----

O Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos, tendo a Mesa começado por verificar o Livro de Presenças. Não havendo o número suficiente de associados para se poder realizar a Assembleia, a Mesa foi obrigada, conforme manda o artigo 43º, nº1 e 2 dos Estatutos, a suspender os trabalhos, sendo marcada o início da sessão para as vinte e uma horas. -----

À hora marcada o Presidente da Mesa deu então início aos trabalhos, estando presentes na sala trinta e nove sócios efetivos. -----

Conforme o artigo 42, nº2, dos Estatutos, a Convocatória da Assembleia Geral, foi publicada nos jornais diários "Correio da Manhã" e "Diário de Notícias", do dia treze de Novembro de 2013, tendo estes documentos ficado apensos a esta ata, com os nº2 e 3, respectivamente. Estão, também apensos a esta data o Plano de Ação e a Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimento para 2014 – com o nº 4 e a Convocatória da assembleia com o nº 1. -----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação a Ordem de Trabalhos, que foi aprovada pela totalidade dos associados presentes. -----

De seguida o Presidente da Mesa da Assembleia deu início ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, dando a palavra ao Senhor Presidente da Direcção, associado Nuno Soares Franco, para que este apresentasse o Plano de Ação para 2014. -----

O Senhor Presidente da Direcção apresentou o respectivo documento, aproveitando para explicar detalhadamente as actividades previstas para o próximo ano e em jeito de preâmbulo referiu que as condições previsíveis para o ano de 2014, não são muito diferentes das que orientavam o Plano de Ação apresentado no ano anterior. Mais referiu que a proposta apresentada é cautelosa e tenta assegurar o futuro institucional. -----

Informou que foi rescindido o acordo de cooperação com a segurança social relativo à valência CAFAP, tendo em troca alargado o acordo do CAO do Seabra de 30 para 36 jovens. -----

A prestação de serviços para 2014, foi organizada na linha com o orçamento e traduz-se na definição das horas trabalhadas distribuídas por: Plano Individual, Ações e Departamentos, serviços e áreas e Participação. É importante medir o que é feito na organização e verifica-se que haverá aumento de tempo de apoios técnicos com os jovens. -----

Relativamente ao património a organização tinha duas estruturas que se encontravam muito degradadas, sendo elas, o Lar da Penha de França, este já recuperado, e o Lar das Pedralvas. Para 2014 terá que ser reparada a instalação elétrica do 1º Centro, o Lar da Alapraia, com pequenas reparações, e o Centro Júlia Moreira – arranjar uma varanda. A verba para suprir estas situações poderá advir do restante do montante que ainda falta receber, cerca de 80.000€ da venda do imóvel da Trav. Água Flor. -----

Mais informou que é intenção desta Direcção deixar no final do mandato um plano preventivo para a manutenção dos edifícios para que não se chegue a uma situação extrema. -----

Relativamente aos objetivos estratégicos a Direcção tem a preocupação de não afetar a qualidade dos serviços prestados aos utentes. Quanto ao pessoal tem também a preocupação de prover aos colaboradores um conjunto de ações de formação. -----

Relativamente à área da comunicação haverá uma atualização do site, a continuação do boletim MAIS e será intensificada a comunicação interna e externa. Serão dinamizadas ações de sensibilização junto de empresas no sentido de angariação de fundos. -----

Terminando referiu que, ao pormenor, poderão ler o Plano para 2014 que se encontra disponível para todos. --

De seguida o Senhor Presidente da Direcção, associado Nuno Soares Franco, apresentou o Orçamento para 2014. O Senhor Presidente da Direcção começou por agradecer às Directoras Adjuntas a colaboração prestada na elaboração conjunta do orçamento e ao Sr. Dr. Patrício Viriato da Cruz e seus colaboradores por todo o seu apoio prestado. -----

Referiu que a elaboração do orçamento para 2014, foi mais difícil do que nos anos anteriores porque há uma diminuição nas comparticipações familiares e nas comparticipações provenientes do Estado, portanto tem que haver um controle mais apertado nas despesas. -----

O Senhor Presidente agradeceu aos restantes elementos da Direcção por todo o apoio prestado. -----

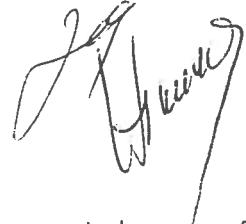
O Senhor Presidente da Direcção deu por terminada a sua intervenção tendo de seguida o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia colocado à discussão os documentos anteriormente apresentados. -----

O associado Belmiro Campos questionou o porquê dos cortes da Segurança Social tendo o Sr. Presidente da Direcção informado que se deve à alteração dos Acordos Atípicos para Típicos. Mais informou que haverá também cortes na Formação Profissional e na área da Educação. -----

O Associado Patrício Cruz referiu que soube que a Alapraia tinha participado num estudo sobre a deteção de eventuais gastos excessivos de energia. -----



## ACTAS



O Associado João Dias explicou que em várias zonas do País houve a realização de diversos estudos mas não houve intervenção específica na Alapraia, existe sim um projeto na Creche onde foi instalado painéis solares que visa a diminuição do consumo de energia e a sua colocação na rede. Está também a pensar-se avançar com este projeto na Júlia Moreira. Mais informou ainda que estão a pensar noutros projetos para aproveitar mais as estruturas da organização, como por exemplo as instalações da Costa da Caparica, ou até criar uma marca, mas ainda não poderão avançar com mais pormenores porque se encontram numa fase de estudo. ----- De seguida pediu a palavra o associado Mário Almeida para dizer que o empreendedorismo é de louvar mas leu atentamente o Plano de Atividades para 2014 e lamenta que não houve uma única referência aos Pais referindo ainda que esta é uma Associação de Pais. Falou-se sim muito em números mas nos Pais nada. Disse ainda que já fez parte dos Órgãos Sociais da Organização e efetivamente manifestou sempre a discordância em não se captar mais os Pais e outros familiares para a dinâmica da associação. ----- Referiu ainda que no orçamento há um decréscimo nos custos com a alimentação, limpeza, material escolar e comunicação. Manifestou preocupação tendo em conta que durante o ano de 2013 houve algumas dificuldades a este nível. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Direção para esclarecer que efetivamente tem havido algumas alterações ao nível da empresa que serve as refeições mas que a Direção está sempre atenta às situações. Mais esclareceu que frequentemente a organização envia para todos os Pais um questionário de satisfação mas a taxa de retorno é muito baixa. -----

Foi também referido por diversos associados presentes na Assembleia que por vezes não chega a todos a informação que é enviada pela organização. -----

Pedi a palavra o Associado e Vice-Presidente da Direção João Dias para dizer que todos os associados têm deveres perante a vida associativa. Há efetivamente um problema de participação dos Pais e a assembleia é prova disso, com a frequente fraca presença de Pais. Referiu ainda que a Direção não está satisfeita com a Empresa de Alimentação e que vai ser aberto novo concurso para contrato com nova empresa. Quanto à diminuição de custos na limpeza também informou que no processo de certificação de qualidade a organização foi obrigada a medir muitos parâmetros e que relativamente aos produtos de limpeza estes também não estavam certificados. -----

O Senhor Presidente da Mesa tomou a palavra para dizer que é uma satisfação na assembleia ter presente mais Pais do que é habitual e que seria importante passarem a mensagem aos outros que não estão presentes do que se tem estado a discutir na Assembleia. Mais disse que se tem feito um esforço acrescido aquando das marcações das datas das Assembleias em alterar a hora, o lugar e o dia de forma a proporcionar melhor tempo para as famílias. -----

A associada Teresa Pinto Coelho pediu a palavra para dizer que efetivamente há um grupo de Pais que marcam a diferença, que são os Pais do Lar das Pedralvas, são muito dinâmicos e ao fim ao cabo esta é a casa de todos os associados. -----

Pedi a palavra o associado António Cortesão para dizer que esteve nos órgãos sociais da organização 42 anos e que nunca esperou o que é que a APPACDM iria fazer por ele mas sim o que podia fazer pela organização. Mais disse que todos podemos fazer um pouco que se refletirá no muito que pode servir a organização, como por exemplo dar a conhecer as excelentes infraestruturas que poderão ser usadas para a realização de eventos e certamente será uma mais-valia para a Instituição. -----

De seguida pediu a palavra o Senhor Presidente do Conselho Fiscal, associado Pavão Nunes para dizer que há 15 anos que tem um papel mais ativo junto da organização e que a mesma tem tido uma evolução muito positiva. Alertou também para o trabalho desenvolvido pelos anteriores Presidentes, pelo trabalho desenvolvido pelo Sr. Dr. Mário Matos, que endireitou uma série de coisas, para o Sr. Engº Cortesão que fez um trabalho excelente e o Engº Nuno que agora dá continuidade ao trabalho desenvolvido. Deram um passo de gigante e souberam contornar as dificuldades e estão no bom caminho, para encarar algumas situações mais delicadas. -----

Pedi a palavra o associado Vitor Homem para dizer que há alguns anos era feito um peditório e questionou porque não se voltava a esta modalidade para angariação de fundos ou até mesmo pensar-se num "boneco" para ver se arrecada mais donativos. O Associado foi informado que as latas para o respetivo peditório eram arrombadas e desapareciam por isso se ter interrompido aquela modalidade de recolha de fundos. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Mesa para informar que na altura em que era Presidente o Sr. Dr. Mário Matos foi criada uma nova imagem, com a finalidade de se associar outros eventos com vista a recolha de fundos, também, mas não foi bem recebida pelos associados e suspendeu-se. Relembrou que foi criado um Conselho Solidário para atrair pessoas com capital para apoiar as iniciativas da organização mas que não está ainda a funcionar muito bem. Relembrou ainda que na HUMANITAS – Federação Portuguesa para a Deficiência Mental foi trabalhada também a hipótese de criação de um boneco mas que na altura o mercado estava tomado por outras marcas. -----

Nada está esquecido apenas que quando surgir a altura exata se poderá avançar. -----

## ACTAS

Não havendo mais intervenções, de seguida o Senhor Presidente da Mesa da assembleia deu a palavra ao senhor Presidente do Conselho Fiscal para emitir o parecer daquele órgão. O Conselho Fiscal após consulta dos elementos postos à disposição e como o orçamento é meramente indicativo e estamos convictos de que a Direção vai desempenhar na integra a sua tarefa, por isso, o Conselho Fiscal emitiu parecer favorável e recomenda à Assembleia aprovação do Plano de Acção e do Orçamento em que se prevê os Custos e Perdas no montante de 5.379.395,95€ (cinco milhões trezentos e setenta e nove mil trezentos e noventa e cinco euros e noventa e cinco centimos), os Proveitos e Ganhos no montante de 5.347.088,41€ (cinco milhões trezentos e quarenta e sete mil oitenta e oito euros e quarenta e um centimos) conduzindo a um Resultado Previsional Líquido negativo de (32.307,54 €) (trinta e dois mil trezentos e sete euros e cinquenta e quatro centimos). --- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral colocou à votação os referidos documentos, tendo sido aprovados por unanimidade (ou seja 39 (trinta e nove) votos a favor). Assim o referido Plano de Acção e Orçamento do ano de 2014 foi aprovado com os seguintes valores: Custos e Perdas no montante de 5.379.395,95€ (cinco milhões trezentos e setenta e nove mil trezentos e noventa e cinco euros e noventa e cinco centimos), os Proveitos e Ganhos no montante de 5.347.088,41€ (cinco milhões trezentos e quarenta e sete mil oitenta e oito euros e quarenta e um centimos) conduzindo a um Resultado Previsional Líquido negativo de (32.307,54 €) (trinta e dois mil trezentos e sete euros e cinquenta e quatro centimos). ----- Por último o Presidente da Mesa da Assembleia Geral manifestou satisfação total por constatar o rigor das contas e a gestão da casa, porque só assim conseguimos todos juntos trilhar o caminho adequado para os nossos clientes. -----

No Ponto Dois, o Senhor Presidente da Assembleia recordou que há muito tempo a esta parte a Assembleia Geral tem vindo a aprovar no início de cada ano deliberação de dispensa de leitura das atas o que, na prática, tem conduzido a que aquelas também não sejam especificamente votadas pelos associados. Contudo e não obstante no corrente ano se ter novamente aprovado igual deliberação, esta prática vem levantando há algum tempo algumas questões. Assim, com vista a dar resposta a essas questões e numa primeira reação, a Mesa propôs há algum tempo e a AG concordou que se mantivesse esse procedimento mas que as atas fossem publicitadas no site de forma a permitir que os associados propusessem alterações a incorporar nas atas caso a Mesa com elas concordasse. Porém, devido a dificuldades de organização, constata-se que nem sempre as atas tem tido a pretendida divulgação, o que de alguma forma tem retirado alcance à solução referida. Face a todo o exposto, no intuito de, por um lado, não maçar os associados com a sistemática leitura das atas e, por outro, permitir que os associados possam suprir eventuais lapsos ou imprecisões que aquelas contenham, proponho o seguinte: A ata será publicada no site da associação o mais cedo possível - ficando a Sra. Secretária da Mesa da AG responsável pela verificação deste procedimento - e ficará igualmente disponível para leitura pelos associados na sede da Associação; Os associados poderão propor à Mesa da AG quaisquer alterações que entendam convenientes, solicitando-se que o façam até 8 dias antes da AG seguinte, por forma a poder-se verificar se adequadamente se há ou não que introduzir a respetiva alteração; Nesta AG proceder-se-á à votação da ata da reunião anterior - com as alterações que nela tiverem sido introduzidas, à qual estará à disposição dos Associados no início da respetiva sessão. -----

Tal proposta foi colocada à votação tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Não havendo qualquer intervenção por parte dos associados, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por encerrada a Ordem de Trabalhos, tendo-se lavrado a presente acta, que depois de lida e aprovada, será assinada por todos os Membros da Mesa presentes. -----

Presidente

Vice-Presidente

Secretária